

Transplante de córnea no estado de Alagoas

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha¹ (PIBIC/FAPEAL),
e-mail: ocaduximenes@gmail.com;
Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro ² (Orientadora),
e-mail: dra.marinaribeiro@gmail.com

¹ Interno (a) de Medicina do Centro Universitário Tiradentes, Maceió-Alagoas

² Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Centro Universitário Tiradentes, Maceió-Alagoas; Especialista em Oftalmologia

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.01.01.17 -7 – Oftalmologia

RESUMO: A córnea é o tecido oftalmológico avascular que forma a camada externa transparente do olho, sendo responsável por dois terços do poder refrativo do olho. Tendo em vista o grande número de patologias que podem diminuir a transparência corneana com consequente perda da visão, o transplante de córnea (TC) é um procedimento que substitui o tecido lesado com o objetivo de restaurar a acuidade visual do indivíduo. Reconhecendo que o estudo epidemiológico representa uma ferramenta de planejamento em saúde, fora realizado um estudo retrospectivo descritivo acerca do transplante de córnea no estado de Alagoas nos últimos 10 anos. Para tal, foram coletadas informações sobre TC no estado, no período entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020, divulgadas por bases de dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) e do Banco de Tecido Ocular (BTO) de Alagoas. Os seguintes aspectos foram utilizados nesta pesquisa: 1- necessidade anual estimada de TCs; 2- número absoluto de TCs realizados por ano 3- número de transplantes por ano no estado com córneas oriundas do BTO; 4- número de transplantes por ano no estado com córneas não oriundas do BTO; 5- idade em anos dos indivíduos submetidos ao TC; 6- sexo dos pacientes que realizaram TC. Este estudo analisou a situação dos transplantes de córnea (TC) no estado de Alagoas nos últimos dez anos (2011-2020). Durante este período, foram realizados 465 TCs em Alagoas, segundo dados do Banco de Transplante de Olhos do estado (BTO), já segundo a Revista Brasileira de Transplantes (RBT) foram realizados 756 TCs. A porcentagem de córneas não oriundas do BTO de Alagoas se mostrou crescente em dois períodos entre os anos de 2012 e 2014 e entre 2016 e 2019, porém decresceu em 2020. Passou de 4,65% em 2015 para 20,9% em 2016, atingindo um pico de 62,3% em 2019 e decrescendo para 32,3% em 2020, primeiro ano da pandemia COVID-19. As patologias oculares que mais indicaram a realização de ceratoplastias nos últimos anos foram: ceratopatia bolhosa e perfuração

corneana, com 30% e 16% dos TCs, respectivamente. Ceratocone representou 16% dos diagnósticos e a rejeição do transplante representou apenas 6% das indicações de ceratoplastia. O estudo revelou que o transplante de córneas (TC) em Alagoas teve um crescimento em seus números nos últimos anos, com a maior parte das córneas transplantadas no estado sendo oriundas do próprio Banco de Transplante de Olhos de Alagoas.

Palavras-chave: Transplante de córnea; Epidemiologia; Oftalmologia

ABSTRACT: The cornea is the avascular ophthalmic tissue that forms the transparent outer layer of the eye, being responsible for two thirds of the refractive power of the eye. Given the large number of pathologies that can decrease corneal transparency with consequent vision loss, corneal transplantation (CT) is a procedure that replaces damaged tissue with the aim of restoring the individual's visual acuity. Recognizing that the epidemiological study represents a tool for health planning, a retrospective descriptive study on corneal transplantation in the state of Alagoas in the last 10 years was carried out. To this end, information on CT in the state was collected in the period between January 2010 and December 2020, disclosed by databases of the National Health Surveillance Agency (ANVISA), the Brazilian Transplant Registry (RBT) and the Eye Tissue Bank (BTO) of Alagoas. The following aspects were used in this research: 1- estimated annual need of CTs; 2- absolute number of HTs performed per year 3- number of transplants per year in the state with corneas from the BTO; 4- number of transplants per year in the state with corneas not from the BTO; 5- age in years of individuals undergoing CT; 6- gender of patients who underwent HT. This study analyzed the situation of corneal transplants (CT) in the state of Alagoas in the last ten years (2011-2020). During this period, 465 HTs were performed in Alagoas, according to data from the state's Eye Transplant Bank (BTO), whereas according to the Brazilian Journal of Transplants (RBT) 756 HTs were performed. The percentage of corneas not originating from the BTO of Alagoas was shown to increase in two periods between the years 2012 and 2014 and between 2016 and 2019, but decreased in 2020. It went from 4.65% in 2015 to 20.9% in 2016, peaking at 62.3% in 2019 and decreasing to 32.3% in 2020, the first year of the COVID-19 pandemic. The ocular pathologies that most indicated keratoplasty in recent years were: bullous keratopathy and corneal perforation, with 30% and 16% of CTs, respectively. Keratoconus accounted for 16% of diagnoses and transplant rejection accounted for only 6% of keratoplasty indications. The study revealed that corneal transplantation (CT) in Alagoas had a growth in its numbers in recent years, with

most of the corneas transplanted in the state coming from the Alagoas Eye Transplant Bank itself.

Keywords: Corneal transplantation; Epidemiology; Ophtalmology

Referências/references:

ALMEIDA, H.G.; SOUZA, A.C.D. Perfil epidemiológico de pacientes na fila de transplante de córnea no estado de Pernambuco - Brasil. *Rev. bras.oftalmol.*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 1, p. 28-32, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72802014000100028&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 Ago. 2021.

ALMEIDA, H.G.; SOUZA, A.C.D. Perfil epidemiológico de pacientes na fila de transplante de córnea no estado de Pernambuco - Brasil. *Rev. bras.oftalmol.*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 1, p. 28-32, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72802014000100028&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 Ago. 2021.

ALMEIDA, Hirlana Gomes. Transplante de Córnea no Brasil: profresso e dificuldades em 16 anos. 2018. Tese (Doutorado) - Programa de Oftalmologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

BONFADINI, Gustavo; ROISMAN, Victor; PRINZ, Rafael; SARLO, Rodrigo; ROCHA, Eduardo; CAMPOS, Mauro. Donation and waiting list for corneal transplantation in the State of Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, vol. 73, no. 4, 2014. DOI 10.5935/0034-7280.20140051. Available at: <http://dx.doi.org/10.5935/0034-7280.20140051>

BRASIL Ministério da Saúde. Lei nº 9.434 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante, e dá outras providências [internet]. *Diário Oficial da União Federativa do Brasil, Brasília (DF)*; 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9434.htm. Acesso em: 21 ago. 2021.

CERQUEIRA, C. S. F.; VITOR, T.C.S.; NOGUEIRA, E.C. Perfil Epidemiológico dos Pacientes na Lista de Espera para Transplante de Córnea no Estado de Sergipe. Aracaju-SE, 2016. Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/1551/Carla%20Souza%20F.%20de%20Cerqueira%20e%20Thamires%20Carolline%20Santos%20Vitor%20SEGUI%20EM%2004.%2008.pdf?sequence=1>. Acesso em 21 Ago. 2021.

CRUZ, G. et al. Aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes transplantados com córneas em um serviço de referência. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 25, jun. 2017.

DRZYZGA K, KRUPKA-MATUSZCZYK I, DRZYZGA L, MRUKWA-KOMINEK E, KUCIA K. Quality of life and mental state after sight restoration by corneal transplantation. *Psychosomatics*. 2016;57:414-22

MARCON, Í. M. et al. Transplante de Córnea e Banco de Olhos. In: ELSEVIER (Ed.). *Manual de Doação e Transplantes*. Rio de Janeiro: Elsevier, v.1, 2013. cap. XI, p.163- 174. MORAIS, T. R.; MORAIS, M. R.

Doação de órgãos: é preciso educar para avançar. *Saúde em Debate*, v. 36, p. 633–639, dez. 2012.

PRESLAND, A.; PRICE, J. Ocular anatomy and physiology relevant to anaesthesia. *Anaesthesia and Intensive Care Medicine*, v. 18, n. 1, 2016. ROCHA, V. S.; ARRAIS, R. F.; SILVA, G. B. DE M. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÓRNEA: REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde - ISSN:2236-1103*, v. 10, n. 3, p. 10–10, 2020.

SINGH, R. et al. Corneal transplantation in the modern era. The Indian Journal of Medical Research, v. 150, n. 1, p. 7–22, jul. 2019.

UFAL – HU tem reabilitação para transplante de córnea. ANDIFES, [s. l.], 2018. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/ufal-hu-conquista-reabilitacao-ministerio-da-saude-para-transplante-de-cornea/>. Acesso em: 15 ago. 2021.

WONG KH, KAM KW, CHEN LJ, YOUNG AL. Corneal blindness and current major treatment concern-graft scarcity. Int J Ophthalmol. 2017;10(7):1154-1162. Published 2017 Jul 18. doi:10.18240/ijo.2017.07.21